

ASSIGNATURAS:	
Capital	Interior
Anno . . . . . 108000	Anno . . . . . 128000
Semestre . . . . . 68000	Semestre . . . . . 770 00
Tres mezes . . . . . 48000	Tres mezes . . . . . 48000

PARABENTOS ADIANTADOS

Therezina, 1 de Março de 1908

ANNO III 888 NUM. 110  
End. Teleg. — Comercio  
Escritorio e Direcção—Rua Senado Paes, 80  
Officina—Cosario Alvim  
Typographia propria

## Telegrammas

**Caxias, 25**  
Saiu, hontem, do porto de São Luiz, com destino ao desta cidade, o vapor Carlos Coelho.

**Belém, 25**  
Com destino a essa capital, embarcaram o dr. Heitor Castello Branco, director do Gymnasio Paes de Carvalho, e sua familia.

**Maranhão, 27**  
Falleceu, hoje, nesta capital, o dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira que, no tempo do imperio, presidiu essa, então, provincia. O notavel advogado maranhense foi victima de angina pectoris.

Começou, nesta cidade, a distribuição dos convites para as grandes exequias que no dia cinco do mez vindouro, serão feitas ás expensas da colonia portugueza, a dom Carlos I e seu filho dom Luiz Philippe. A imponente cerimonia funebre será presidida por dom Francisco de Paula e Silva, bispo desta diocese.

**Rio, 27**  
Definitivamente, dom Manuel II, el-rei de Portugal, mandará, para a exposição nacional, quadros de pintura de dom Carlos I, onde se acha, nara reassumir as funcões de Paula e Silva, bispo desta diocese.

Parece haver sido confirmado, por nota official, que o conselheiro João Oliveira de Sá Carneiro Lampreia, ministro portuguez no Brasil, não voltará mais, de Lisboa, onde se acha, nara reassumir as funcões de Paula e Silva, bispo desta diocese.

Chegou, de Pernambuco, dom Luiz, bispo de Olinda e eminente orador sacro, que, a convite da colonia portugueza, desta capital, veio pregar nas exequias que se celebraram, aqui, por dom Carlos I e dom Luiz Philippe. Foi sua excellencia recebido, em laudosa especial, pelos representantes do dr. Alfonso Penna, presidente da Republica, e do cardinal Arcovorte. Depois dos pomposos festejos funebres, que se vão realizar em homenagem ás duas grandes victimas portuguezas, no dia vinte e nove deste mez, dom Luiz retornará a Pernambuco, em cuja capital vai presidir as exequias que conforme estam marcadas, serão realizadas, ali, no dia dez de março proximo, tambem em homenagem ás victimas do Terreiro do Paço.

**Maranhão, 28**  
Consta, nas rodas politicas desta capital, que o dr. José Eusebio de Carvalho Oliveira, deputado maranhense á camera federal, telegraphou, ao dr. Alfonso Penna, presidente da Republica, desistindo da sua candidatura a governador do Piauí, levantada, ahí, pelo dr. Joaquim Antonio da Cruz, deputado piauiense.

**Belém, 28**  
Tanto aqui como em Manaus, continua desesperadora a crise commercial. Fecham-se dezenas de casas importantes que, por sua vez, arrastam innumerias outras, no interior dos dois Estados.

**Rio, 28**  
Telegrammas, de S. Petersburgo, capital do imperio russo, dizem que o bravo general Stoesseck foi indultado, por Nicolau II, da pena de morte, que lhe foi imposta pelo tribunal que o estava julgando.

Prosegue, com muita actividade, a regulamentação da lei do sortido militar. A respectiva commissão, encarregada de organizá-la, já entregou, ao marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra o seu minucioso relatório.

Os telegrammas continuam na segunda pagina.

## A crise

Todo o commercio nacional está a braços com a mais formidanda crise monetaria, que a nossa historia economica registra. Não ha, em nenhum dos Estados da Republica, commerciante exportador que não tenha perdido, nos generos que mandou, de sua conta, para a Europa, metade e mais da metade do capital que empregou. E todo esse dinheiro foi todo o proprio recurso monetario do commerciante e mais uma parte do alheio recurso que elle sacou, por telegrammas e por cartas, quando embarcou os productos de exportação. Os grandes stocks accumulados, de todos os generos, nos mercados consummadores europeus, resultaram uma baixa estupenda que, não ha que fazer foi e está sendo agravada com a terrivel crise financeira que, ora, atravessam os Estados Unidos. Este país, que absovee, nos seus grandes centros manufactureros, quasi todos os seus productos e grande parte dos productos das outras nações exportadoras, devendo a crise que o empolga, inesperada e de causa ainda pouco conhecida, —passou, desde o anno transact, ao que sabemos, de comprador a vendedor de stocks, pois, nos melhores mercados do velho mundo, de todos os generos de exportação, só podia proclamar, immediatamente, o mesmissimo phenomeno que sempre produzia a abundancia excessiva ou a má oferta que a procura, —a baixa rapida, para a metade do quanto foram comprados, de quasi todos os generos exportados e, para mais de vinte trinta e quarenta por cento, nos demais. Dahi, todo o desequilibrio commercial que, agora, presenciamos no país.

Não foi, portanto, como muitos espiritos entendem, o excesso da produção do anno passado sobre os annos anteriores, que motivou a crise commercial que, presentemente, nos afflige e infelicitá. Não foi. Devenolá, além dos outros motivos, por ora ainda inexplicáveis, ao trancamento das poderosas fabricas yankees, com o que tem relação directa a hecatombe de São Francisco da California, onde se perderam milhões de dollars e se extinguiram muitos capitalistas. Existem, tambem, ainda outros collorarios de crise economica, oriundos dessa grande desgraça que, por força, criou grossa porção da situação commercial penosa e terrivel por que está passando aquella Republica, situação que está affectando todo o mundo civilizado. Depois, o Japão, até então retrahido da propaganda com nercial, entrou, tambem, ultimamente, como país exportador, não só de buterias e de extractos, como de alguns tecidos e muitos outros artigos, elevando, desta arte ainda mais a temperatura do furo já encandescendo onde o commercio já se debatia.

E, ninguém se illuda, essa miséria commercial não é passageira. Ella augmentará ao nosso ver, muito mais. Por ora, as victimas são apenas, a cabeça metida no laço. Quando for dado o arrocho, que virá pelo esgotamento da

## VERSOS SONETO

Quando, pela manhan, contemplo-te abatida,  
Amortecido o olhar e a face decolorada,  
Immersa em languidez profunda, homedada,  
O labio resequido e a palpebra azulada,

Relembro as impressões da noite consumida  
Na hibernica expansão na febre allucinada,  
Do gizo sensual phrenético, homedada,  
Como a lamina aguda e fria de uma espada.

E ao vêr em derredor o grande d. s. s. lino  
Das roupas pelo chifro, dos moveis no caminho,  
E o boudoir, enfim, do calos em fiel plágio,

Supponho-me um heroe da velha antiguidade,  
Um marinheiro audaz após a tempestade,  
Tendo por pedestal os restos de um naufragio.

F. A. CARVALHO JUNIOR.

paciencia dos credores, com o venio do primeiro e na decepção moral do segundo.  
Não estamos dando gritos de alarmar, com este artigo. Procuramos, apenas, descrever, com as verdadeiras cores, a situação de todo o commercio piauiense, que é a mesma situação dolorosa do commercio brasileiro ou, melhor, do commercio universal, porque a crise é geral.  
Apezar da estabilidade do nosso cambio devila á caixa de conversão, não ha genero de exportação que não tenha muito baixo o seu preço. Mas o cambio só influe para a alta dos generos, ao nosso ver, quando são normas as outras funcões commerciaes dos grandes mercados. Certo, não é muito difficil vermos, nesta quadra de incertezas por que seguimos, o cambio conservado á taxa imposta pelo governo brasileiro e a borracha, o coiro, a cera de carnaubá, o algodão & continuarem a preços baixos, semelhantes aos que gozavam, no tempo do cambio oscilatorio, quando elle ascendia a 25, 26 e 27 dinheiros. A causa da crise, de que o depreciamento dos generos é o effeito é outra, que não o cambio. É a falta de dinheiro pela falta, que ha, de compradores. Quem comprava, hontem, vende, isto é, procura vender, hoje a vender o muito que tem armazenado. Contra esse vendedor, que são os Estados Unidos, só ha a medida saneadora, —o tempo. Enquanto os Estados Unidos, immensos consummadores dos nossos generos de exportação e dos de outros países, se não rehabilitarem, não reabrirem as portas das suas grandes fabricas, onde trabalham milhões de operarios, não restarem as suas energias economicas perdidas, entrarem, enfim, na vida normal da actividade manufacturera a crise, por que passamos, por que passamos, o Brasil, que vive da exportação, continuará insolavel. Pensar o contrario é querer deitar conhecimentos que não produzem e que não procedem.

Comercio haurido, que vive quasi exclusivamente do credito, o commercio piauiense será forçado, si não vier amparar a pedido mercatorias antigaveis ou, então, muitos commerciantes se entregarão, propositos pela fatalidade da lei durissima da fallencia. É este o outro dilemma: —quem tiver capital perdo-lo á todo o quem não tiver ficará sem credito. E, para maior vexame, que não ha duas firmas que exporte, annualmente, mil contos de réis, vamos terdiversas que já perderam cerca de duzentos contos de réis! É extraordinario, mas é verdade. E, para maior vexame nosso, ahí está, horrivelmente tetrico, o espectro pavoroso de uma secca desesperada, acompanhada da prava de galanhitos e de outros males que nos tornam apprehensivos e confusos.  
Porém como para os grandes males os grandes remedios, urge, credores e devedores, estes sem desfalchimentos e aquelles sem a desconfiança, aliás justificada, que, sempre, surge nas quadras difficilissimas como a que, ora, atravessamos, em vez de se chocarem, de se entre-olharem mal como dois inimigos furdados, —façam um grande esforço, encimamento pela amizade e pela confiança, para que a calamitosa desgraça não seja muito maior. A moratoria razoavel, sem os abatimentos do principal, sempre dão bons resultados quando os asdifficuldades, do pagamento, surgem por factores independentes da vontade do devedor. O mesmo e a fallencia, armas extremas de que, ás vezes, lançam mão os contraproducentes. Sómente quando se combe a má intenção, premiada e sinuosa, do devedor é que a fallencia deve ser provocada. O contrario, é o acirramento, entre credores e devedores, de ambos que só redundam no prejuizo moneta-

contractos para o fornecimento das materias necessarias á installação da luz.

Os trabalhos devem ser feitos com a maior rapidez, sendo possível que, até setembro proximo, tenhamos a nossa capital provida de uma illuminação publica na altura de seus foros de cidade culta e importante.

De accordo com os planos examinados, a illuminação publica das praças será feita por lampadas de arco voltaico de dez ampères e a das ruas por grupos de tres lampadas incandescentes, tendo cada uma dellas a intensidade de trinta e duas velas.

Ainda não está decidido si a canalização será aerea ou subterranea; esforçando-se, porém, a empreza por adoptar a ultima solução, que é a mais segura e a que melhor attende ao progresso de Therezina.

Também não foi ainda escolhido o local em que ficará a minha central geradora de luz e força. Está isso dependente da escolha do motor a empregar o qual poderá ser a vapor ou a petrolleo.  
O fornecimento de luz aos particulares por meio de lampadas incandescentes vas ser feito a preços verdadeiramente exceptionaes e ao alcance de todo o mundo.

Emprezas desista que a electricidade illumine todas as nossas praças e, nesse sentido, não poupará sacrificios organizando as suas tabellas da maneira a mais commoda.

Dentro em pouco, portanto a electricidade irá irradiar de todos os lares de Therezina e mais um importante melhoramento virá attestar o crescente progresso de nossa capital.

## CARTEIRA LOCAL

Têm subido muito de preço, nestes ultimos dias, os generos alimenticios.

Chamamos a attenção dos poderes competentes para os preços, carneiros, burros, vacas e bois que já começam a transitar pelas ruas e praças desta capital, especialmente á noite.

Com optima viagem, regressou, da villa de Urussulim, o vapor Parahyba, que ali fôra pela primeira vez. Acum da Cidade Floriano, o teatro leguas, com destino aquella prospera localidade, escapou o Parahyba o vapor Santa Cruz, pertencente ao activo industrial tenente-coronel Delbó Rodrigues.

Quinta-feira ultima, o Club Dramatico 24 de Janeiro deu, no Theatro 4 de Setembro, variaissimo espectáculo de gala, offerecido aos drs. Anízo de Abreu e João Cayro. O desempenho entevé solavel e a casa muito regular. As peças escolhidas foram muito leves e da mais franca actualidade.

Transcorreu imponentissimo, segunda-feira ultima, o baile offerecido pelos proceres do partido Republicano ao senador Anízo de Abreu e deputado João Cayro.

Do começo ao fim, a bella e filiar reunião dançante revestiu-se, sempre, da mais franca cordialidade e lustre. O vasto campo da praça Marechal Deodoro, ficou brevemente cheio de familias, ricamente vestidas e adornadas, e de cavalheiros distincionissimos. As contradições, a que presidiu rigoroso entusiasmo, prolongaram-se até alta madrugada, q. não todos os convivas, completamente satisfeitos, evacuaram os salões. Ha muito tempo, não ha, nesta cidade, tão animada e tão concorde reunião.

## ILLUMINAÇÃO ELECTRICA DE THEREZINA

Conforme noticiámos, na edição passada desta folha, está definitivamente constituída a Empresa Luz e Força de Therezina, destinada a explorar a illuminação publica e particular desta cidade e o fornecimento de energia para a industria de transportes e outras que se desjeem utilizar de força electrica.

O capital primitivo da companhia é de cem contos de réis e foi distribuido entre doze accionistas. O engenheiro José Pires Rebello, que é um delle, encarregou-se de effectuar, no Rio de Janeiro, os

Sargid, por estes dias, entra...

Respondo. Ha dias no cargo de...

A vinte e dois do mez proximo...

Mudaram o seu estabelecimento...

Para o edital, numero um, da...

As illustraes jurisconsultas dr...

Navegao telegraphica, estam...

Haverd, amanha, em casa do...

Deven percorrer hoje, amanha...

Mostraram-nos o seguinte telegramma...

Confessamos nos penhoragilestimos...

Pelo dr. Ablias Neves, fomos...

E' digno de encomios o trabalho...

Ho-tem foi sepultado o pranteado...

Após ter, hoje, o dr. Joaquim...

Apresentou o dr. José Barretto...

Consta que o aeronauta Santos...

Falla-se, nas rodas politicas, que...

Em bello Horizonte, o marechal...

Telegraphou, ao marechal Hermes...

Tendo o «Correio da Noite» noticiado...

PARTELLAR

Oléus 21. Pelas seis horas d tarde, dehomem...

Prosa Illustrada

O NAUFRAGO E O CHIMPANZÉ

Uma tempestade arrebatou a nau...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

trou e não se pôde fazer idéa do...

O capitão não lhe aproveitou a pelle...

Os primeiros dias, que se seguiram...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

Quando abriu os olhos, viu para...

ROGAMOS AOS NOSSOS ASS. SIGNANTES DESTA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO A PINEZA DE MANDAREM PAGAR AS SUAS ASSIGNATURAS VENCIDAS.

SALÃO NOBRE

FAZEM ANUNCIOS

Hoje—O sr. José Saravia Ribar...

Amanha—Dona Livramento Mar...

A 3—Dona Maria José de Mello...

A 4—O dr. Collect Fonseca, pro...

A 5—Dna Sinaê Saravia, filha d...

A 6—O dr. Polydoro Saravia, emprega...

A 7—Dna Sinaê Saravia, filha d...

A 8—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 9—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 10—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 11—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 12—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 13—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 14—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 15—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 16—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 17—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 18—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 19—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 20—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 21—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 22—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 23—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 24—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 25—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 26—O sr. Octavio de Moura Costa...

A 27—O sr. Octavio de Moura Costa...



Tabacaria 13 de Maio

PEDRO THOMAZ DE OLIVEIRA
-A PRIMEIRA DO ESTADO-

Importação directa de cigarros e charutos. Grande e variado sortimento de fumos em folhas e de seus preparados.
FUMOS RIO NOVO, GOVANO E COLLINA, de 1.ª qualidade, e CAPORAL FINO.

Vendas -a grosso e a retalho

Um milheiro de cigarros brancos, em carteiros, fumo Caporal Fino...
Um dito, de charutos «Flores de S. Paulo»...
Socio Gerente: THOMAZ DE AQUINO SOARES JUNIOR.
Telez. -MAGU. Therezina -Piauihy.
RUA PAYSANDU, N.º 62.

Restaurante 15 de Novembro

CASTRO SILVA & COMPANHIA
15 - Rua Coronel Firmino Pires - 15

Higienicos alojamentos para hospedes. Tratamento fidalgo. Bóia-se-gó de bilhar. Belas salas, especialmente improprias para condizerem com a irreverencia do estabelecimento. Grande a sala. Gelo especial e café a qualquer hora. Tem telephono e radiogram escolhida.
Preços reduzidos

A "SUL AMERICA"

A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS NACIONAES DE SEGUROS DE VIDA.

Os factos o provam!

MAIS DE RS. 20.000.000\$000

Conducta irreprehensivel de sua conceituada Directoria e uma das mais solidas garantias que a «SUL AMERICA» offerece aos seus segurados.

CORRECTOR NO PIAUIHY: Sivaldo de Castro e Silva.

SEDE SOCIAL: RUA DO OUVIDOR, 56

CAIXA POSTAL NUMERO 971

RIO DE JANEIRO

NAO LEIAM

Adolpho Sant'Anna, em verdadeira liquidação annual, offerece a occasião unica de effectuar-se excellentes compras por qualquer meta pataca, e sem se adquirir um gato por febre.

HA DE TUDO:

Fazendas Calçados, Chapéus, Roupas feitas,

artigos de Aluminium e perfumaria;

VINHOS, dos que aliviam muitas penas, aguas minerais de Caçambe e Lambury, presuntos e conserveas; ENFIETES e tetes de todas as alcumias; CRAVATAS, eularinhos, pruhos, sabonetes, linhas, luças e tudo mais que se pode necessitar de utilidade e conforto.

NEGOCIOS REALIZADOS

Rs. 200.000.000\$000

SINISTROS PAGOS:

Rs. 8.000.000\$000

FUNDO DE GARANTIA E

RESERVA:

Rs. 4.000.000\$000

DETER PROSPECTOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE AVIDA

43, - AVENIDA CENTRAL - 43,

RIO DE JANEIRO REPRESENTANTE GERAL NO PIAUIHY: Candido Gil Castello Branco - End. Teleg. - EQUITAS - THEREZINA -

JOAO M. BROXADO & COMP.

TELEG: - J B C A Estabelecimento commercial fundado em 1 de Setembro de 1897 DEPOSITO DE SABÃO E CAL SUPERIOR

LOJA DE FAZENDAS, MUDEZAS, ESTIVAS E FERRAGENS

SORTIMENTO COMPLETO DE LOUÇAS

BEBIDAS FINAS, FUMOS E SEUS PREPARADOS

THEREZINA - Rua Eliseu Martins - PIAUHY

SEM COMPETENCIA!

Em LONDRES NA AMERICA, de Pedro Thomaz de Oliveira, Praça Saraiva, vendem-se A DINHEIRO:

SABÃO de Martins e irmão, em caixa, kilo 540
de 40 caixas acima 320
SARONETES idem caixa de 100 pães 85000
SAL DE COSINHA, 40 litros 58000
BITO " " 100 " (alqueire) 125000
CHEMUNO para caça, sacco 405000
KEROZINE, uma caixa 435000
de dez caixas acima 425000

VARIADO e completo sortimento de miudezas, fazendas, operas, riscado Codic, cartuchos para espingardas & c.
TÁ TAMBÉM irame farpado, grande quantidade das famadas conservas: - açetunas, massa de tomates, ervilhas, pickles & c.
ALINA: feijão, pescadilha, pargo presunto, paio, linguica, sardinhas & c. de Lopes Coelho, Dias & Comp. e os deliciosos VINHOS e COGNACS da acreditada Companhia Vinicola do Porto e VINHO COLLAKES Meneses, garrafa 45000

MAIS:

CAFE tipo 7, sacca 370000
" 5 (muito bom), sacca 45000
" 8, sacca 365000
AGUARDENTE pernambucana, quinto 450000
PHOSPHOROS BANDEIRINHAS, lata de 81/3 grossos 530000
DITOS FIAT LUX, " " " " 545000

ESPERA SE: café tipo 4 (mod.)
CHEGARAM ultimamente: polvora em lata, uma grande partida de ESTOPA, propria para ensaço de algodão, que serão vendidas muito barato, bem como: cerveja de muitas marcas, phosphoros de cera, kerozine, cognac Goutry & c., para preços como de costume, SEM COMPETENCIA.

Constante deposito de arroz e feijão, fumo e rapaduras. COMPRAM-SE todos os generos de exportação, pagando-se aos melhores preços do mercado.

Endereço telegraphico: -Magú.

THEREZINA PIAUHY BRASIL

ENCONTRE-SE A QUALQUER HORA:

PEIXE FRESCO, CAMARÕES, CARANGUEIJOS

OUTROS MARISCOS
BANHOS DE CHUVA E IMMERSÃO
Rua Portugal - 33, MARANHAM

OPALETOT MODERNO

DE ACRISIO MARQUES NETO

Esta alfaiataria dispõe de pessoal habilitado, julga-se em condições de preparar roupas para homens, de modo a corresponder a qualquer expectativa. Unica Alfaiataria premiada com medalha de prata na Exposição de S. Luiz-1906. aceita encomendas para fóra do Estado

RUA DA PALMA, n.º 8

MARANHAM

APALICES COM SORTEIO SEMESTRAL

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM

SEGUROS DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA D'A EQUITATIVA

Os sorteios têm lugar

em 15 de Abril e 15 de Outubro de todos os annos

DR. BENJAMIN DE MOURA BAPTISTA
MEDICO
Aceita chamados para dentro e fóra desta cidade.
Rua Senador Pacheco n.º 41



CLINICA ODONTOTECHNICA
CIRURGIÃO-DENTISTA
João Pinheiro
-Consultas e operações-
Das 8 ás 10 da manha e de 1 ás 4 da tarde
Rua da Gloria, 10
THEREZINA

Hotel Moura
O MAIS ANTIGO
E CONFORTAVEL
DE THEREZINA

ASSUCAR DO ENGENHO
DAGUA
Em partidas 498,00
Um sacco 48,000
A dinheiro
Benjamin Martins & Companhia.

GONCALO DE CASTRO CAVALCANTI
BACHARIL EM DIREITO
Advoga no foro estadual e no federal
12 - Rua da Estrella - 12

DR. M. AFFONSO FERREIRA
MEDICO
Consultas gratis aos pobres das 3 ás 4 horas da tarde
PHARMACIA COLLECT

R. Marques
CIRURGIÃO DENTISTA
Trabalha, em casa do sr. Joaquim Gonçalves Vêras, das 7 ás 11 horas da manha e de 1 ás 5 horas da tarde.

INSTITUTO MIGUEL BORGES
FUNDADO A 1 DE JUNHO DE 1900
Ruas do senador Pompon - 98 e Municipal - 21 - 22 - 24

Director: - Odorico Castello Branco.
Este estabelecimento de instrucção e educação reabrirá suas aulas a 7 de junho corrente e recebe: - alumnos internos até 12 annos, - semi-externos e externos, do curso primario, até 15 annos de idade, - e os tres primeiros annos do programma do Gymnasio Nacional.
As matriculas acham-se abertas na secretaria do Instituto, á rua Senador Pompon, 98 (ortaleza), onde podem ser pedidos os estatutos.
Para informações: Therezina. - Sr. Moyses Ferreira Castello Branco.
Parnahyba. - Dr. Arthur Dourville Leal.
Caxias. - Dr. Waldemar Castello Branco.
S. Luiz (Maranhão) - Sr. Constandino Correia. - (Rua da Estrella, n.º 8)